

1 N.º 3

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA
EFETUADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2021

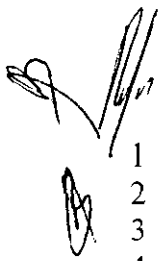
2
3
4
5
6 Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, reuniu em Sessão Ordinária
7 pelas vinte horas, no Auditório da Universidade de Évora, localizado no Colégio do Espírito Santo,
8 a Assembleia Municipal de Évora, com a seguinte **Ordem do Dia**:

- 9
10 1. **Prestação de Contas 2020;**
11 2. **Comunicação à DGAL do Cumprimento dos Limites de Endividamento;**
12 3. **Acordo de Regularização de Dívida / Cessão de Créditos da AdVT ao Banco Europeu**
13 **de Investimento (BEI);**
14 4. **Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências nº 9/2021,**
15 **com a União de Freguesias de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro (UFSMSVP);**
16 5. **Recursos a Transferir para as Freguesias, em 2022, que Acompanham as**
17 **Competências Transferidas por Lei;**
18 6. **Regulamento de Atribuição de Habitações da Habévora, EM em Regime de**
19 **Arrendamento Apoiado;**
20 7. **Abertura de Procedimento Concursal / Assistentes Operacionais (Marcador de Vias);**
21 8. **Constituição do Júri para Recrutamento de Dirigente de Cargo de Direção**
22 **Intermédia de 2º Grau;**
23 9. **Constituição do Júri para Recrutamento de Dirigente de Cargo de Direção**
24 **Intermédia de 3º Grau;**
25 10. **Adesão à Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago;**
26 11. **Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da CME /**
27 **Ano 2020 (para conhecimento);**
28 12. **Informação do Presidente da CME acerca da atividade do Município, bem como da**
29 **situação financeira do mesmo.**

30
31 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu início à Sessão cumprimentando todos os eleitos
32 presentes, o público presente na sala e os técnicos da Câmara Municipal de Évora que apoiam a
33 realização das Sessões.

34 Dirigiu-se ao público presente na Sessão para informar que o Regimento da Assembleia permite a
35 atribuição de quinze minutos aos cidadãos presentes, para que lhes seja dado o uso da palavra.
36 Constatando que estão quatro cidadãos inscritos, informou que lhes serão atribuídos dezasseis
37 minutos, que divididos pelos quatro, permitirá ceder quatro minutos a cada um dos cidadãos, para
38 fazerem as suas intervenções.

39 De seguida passou a palavra à Sra. Florence, solicitando que repita o seu nome, para que fique
40 registado em Ata, e que informe qual o assunto que pretende apresentar. Relembrou que tem quatro
41 minutos para a sua apresentação.



1

2 **Sra. Florence** – A cidadã informou que é residente na Freguesia de São Miguel de Machede e
3 comparece nesta Sessão da Assembleia, por nos encontrarmos a escassas semanas de inaugurar um
4 espaço muito desejado pela população de São Miguel de Machede, há mais de vinte anos - o Centro
5 de Convívio de São Miguel de Machede.

6 Afirmou não poder deixar de vir aqui, para saudar o trabalho deste Executivo Municipal, que não
7 teve início neste mandato, mas sim no mandato anterior, quando inscreveu este projeto no pacto,
8 para que pudesse vir a ser considerado elegível e, neste mandato, o conseguiu concretizar.

9 Considerou de saudar um investimento desta dimensão e importância realizado nesta freguesia, que
10 não irá beneficiar apenas a Associação de Amigos de São Miguel de Machede, da qual também faz
11 parte enquanto Presidente, mas beneficiará toda a população de São Miguel de Machede.

12 Pretendeu dar relevância à concretização deste projeto.

13

14 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a intervenção e passou a palavra à Sra.
15 Isabel Fernandes, atendendo ao seu pedido e solicitou que informasse qual o assunto que pretende
16 apresentar.

17

18 **Sra. Isabel Fernandes** – Cumprimentou todos os presentes e informou que trabalha no Centro de
19 Saúde, é psicóloga, e que existe no Centro de Saúde uma equipa comunitária de suporte em cuidados
20 paliativos, que tem como grande objetivo o controlo de sintomas e a promoção do bem-estar de
21 doentes, por vezes em fim de vida.

22 Justificou a sua presença por considerar importante também cuidar dos profissionais que trabalham
23 nesta área, da última fase da vida das pessoas.

24 Seria interessante promover junto destes profissionais, sessões de biblioterapia. É nesse contexto
25 que vem aqui solicitar a possibilidade da Dra. Susana Coelho, funcionária da Câmara Municipal,
26 cujo desempenho como contadora de histórias já teve oportunidade de presenciar. Considera que
27 consegue envolver as pessoas e consegue falar de um tema que é difícil, mas que é importante que
28 falemos, até para aproveitarmos melhor a nossa vida, que é a morte.

29 Solicita autorização para que a técnica possa comparecer numa reunião da Equipa Comunitária de
30 Suporte em Cuidados Paliativos, que vai decorrer brevemente, para promovermos uma Sessão de
31 Biblioterapia.

32

33 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a intervenção e passou a palavra ao Sr.
34 Carlos Martins, atendendo ao seu pedido, e solicitou que informasse qual o assunto que pretende
35 apresentar.


36

37 **Sr. Carlos Martins** – Cumprimentou e desejou boa noite a todos os presentes. Informou que
38 representa a Associação de Reformados da Senhora da Saúde. Foi incumbido pelo Sr. Presidente
39 desta Associação, o Sr. Fernando Casqueiro, para dizer aqui algumas palavras, porque ele não pode
40 estar aqui presente, por motivos de saúde.

41 Afirmou que a Associação de Reformados da Senhora da Saúde, vive exclusivamente da cotização
42 dos seus associados.

43 O apoio da Câmara Municipal de Évora permitiu-lhes fazer as pinturas exteriores da Associação,
44 fazer o tratamento das madeiras, a pavimentação da entrada da Associação e ainda os apoiou, em
45 contexto de pandemia, apoio esse que lhes permitiu adquirir mais uma cama articulada, para
46 adicionar às camas que já possuem, mas que se encontram cedidas.

47 Cabe-lhes agora agradecer o contributo que a Câmara Municipal deu, que lhes permitiu apoiar mais
48 alguns associados, e proporcionou as condições para proceder às intervenções no edifício, que desde
49 a sua instalação, há cerca de onze anos, não tinha sido ainda objeto de nenhuma conservação.



1 Recordou também que entregaram um pedido de autorização à CME para colocar uma luz na entrada
2 do edifício, e que aguardam a resposta do município.

3
4 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a intervenção e passou a palavra à Sra.
5 Cláudia Silvano, atendendo ao seu pedido, e solicitou que informasse qual o assunto que pretende
6 apresentar.

7 Tendo havido dificuldades técnicas que impediram a sua audição e para não se perder tempo,
8 informou que as intervenções anteriores passam para a consideração dos membros da Assembleia.
9 Esperando que a dificuldade técnica seja ultrapassada rapidamente, será dada a palavra à Sra.
10 Claudia Silvano.

11 Passou de seguida a palavra à Assembleia, para os membros que desejem fazer uso da palavra.
12

13 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Cumprimentou todos os presentes na presente Sessão e
14 relativamente à intervenção em que se pedia a participação de uma funcionária – Susana Coelho,
15 numa reunião preparatória de uma Sessão de Biblioterapia, desde que a funcionária esteja disponível
16 para fazer essa participação, não teremos nada a opor.

17
18 **Sra. Claudia Silvano** – Cumprimentou e desejou uma boa noite a toda a Assembleia.

19 Informou que é mãe de um menino que frequenta a Escola André de Resende e vem aqui, para dar
20 os parabéns à Câmara Municipal, pela iniciativa que teve com a implementação do projeto “Serpente
21 Papa léguas”. Os meninos, os pais, toda a comunidade escolar beneficiaram, porque deixaram de
22 ter aquele trânsito todo junto à Escola, tendo dado resultados que continuarão, seguramente, a dar
23 frutos no futuro.

24 O Projeto Papa-léguas incentivou as crianças a fazer um pequeno percurso a pé, diminuiu o volume
25 do trânsito junto da Escola, com todas as vantagens que os hábitos saudáveis oferecem.
26

27 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a intervenção e colocou o assunto à
28 consideração da Assembleia, questionando se pretendem usar a palavra sobre a matéria.

29 Não tendo verificado pedidos de palavra, avançou com os trabalhos, entrando no período - Antes da
30 Ordem do Dia, tendo submetido as duas Atas inseridas na plataforma eletrónica, à apreciação dos
31 membros da Assembleia. Relativamente à Ata nº3 de 31 de julho de 2020, perguntou se algum
32 membro da Assembleia tem anotações, pedidos de correção a apresentar.

33 Não verificando pedidos de emenda, nem correções à Ata, passou a submeter a deliberação a sua
34 aprovação, fazendo notar a alguns membros da Assembleia que não poderão votar, porque não
35 estiveram presentes.
36

37 **Deliberação:** Aprovada a Ata nº 3 da Sessão da Assembleia realizada em 31 de julho 2020.
38

39 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Submeteu de seguida a votação a Ata nº 4 de 25 de
40 setembro de 2020, e questionou se os membros da Assembleia tem anotações ou emendas
41 relativamente a esta Ata.
42

43 **Sr. José Maria Figueira** – O eleito esclareceu que o seu apelido é Figueira e não Figueiras, nesta
44 Ata umas vezes é referido como Figueira, outras vezes como Figueiras, razão pela qual solicita a
45 devida correção.

46 Solicitou também que se procedam às seguintes correções: Página 4, linha 38: - “prometeu eu”,
47 deve constar “prometeu que ia”; Página 6, linha 9: - “que deve ser tomada” deve ser corrigido “que
48 devem ser tomadas”; Página 11, linhas 25 a 28, está descrita uma votação cujo somatório está errado,
49 por maioria são 17 votos e não dezanove; por último, na página 11, linha 34: - “legalidade” deve ser
50 substituído por “ilegalidade”.

1
2 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Após terem sido registadas pela Mesa as correções à
3 Ata nº 4 de 25 de setembro de 2020, submeteu a votação, referindo que quem não esteve presente
4 nesta Sessão não poderá votar.

5
6 **Deliberação:** Aprovada a Ata nº 4 da Sessão da Assembleia realizada em 25 de setembro 2020.

7
8 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com a apresentação dos documentos que
9 deram entrada nos Serviços da Assembleia, para apreciação e discussão no período antes da Ordem
10 do Dia.

11 Deu início com a apresentação de uma **Moção** apresentada pela bancada da CDU, intitulada:

12 **- Sobre a conclusão do IP2 Évora - A6/IP7 – São Manços.**

13 Solicitou à bancada da CDU para que procedesse à defesa do documento.

14
15 **Sr. José Maria Figueira** – O eleito procedeu à leitura da Moção à Assembleia. O documento foi
16 entregue nos Serviços da Assembleia e fará parte integrante da presente Ata.

17 Informou que se a Moção for aprovada, irão propor que seja publicitada e enviada ao Sr. Primeiro
18 Ministro e ao Sr. Ministro das Infraestruturas.

19
20 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Agradeceu a apresentação ao eleito José Maria Figueira
21 e colocou a Moção à consideração da Assembleia, tendo dado a palavra aos eleitos que a solicitaram.

22
23 **Sr. Jerónimo José** – O eleito cumprimentou todos os presentes e, sobre a presente Moção, informou
24 que esta obra foi uma das que foram incluídas num vasto pacote de investimentos das Infraestruturas
25 de Portugal. Como entendeu haver aqui uma acusação de manobra política, a sua bancada não
26 acompanhará esta Moção.

27
28 **Sr. Nuno Alas** – O eleito cumprimentou todos os presentes na Sessão e referiu que a obra foi
29 suspensa unicamente por falta de dinheiro para a concluir, não tendo sido movidos por nenhum
30 sentimento de malvadez.

31 Em sua opinião, a obra deve ser concluída e a sua bancada irá abster-se, porque discordam de
32 algumas das propostas expressas no texto da Moção.

33
34 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Agradeceu a intervenção dos eleitos e não verificando
35 mais pedidos de intervenção, nem havendo pedidos de uso de palavra, submeteu a presente Moção
36 a votação.

37
38 **Deliberação da Moção – Sobre a conclusão do IP2 Évora - A6/IP7 – São Manços.** (apresentada
39 pela bancada da CDU).

40 **A Moção foi aprovada** com 13 votos contra (12 do P.S. e 1 da Coligação Afirmar Évora 2017), 3
41 abstenções do PSD, e com 15 votos favoráveis (14 da CDU e 1 do BE). (Contadas 31 presenças na
42 sala).

43
44 **Declaração de Voto do eleito Jerónimo José:**

45 - “Era só para dizer que nós concordamos com a conclusão da obra, mas logicamente votámos contra
46 porque não concordamos com os considerandos que estão subjacentes à Moção e o sentido que ela
47 pretende implementar”.

48
49 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu os trabalhos com a apresentação do segundo
50 documento, uma **Moção** proveniente da bancada do Bloco de Esquerda, intitulada:

1 - **Não à neutralidade na defesa dos Direitos Humanos.**

2 Solicitou ao eleito, Bruno Martins que procedesse à defesa da Moção.

3 **Sr. Bruno Martins** – O eleito procedeu à leitura da Moção à Assembleia. O documento foi entregue
4 nos Serviços da Assembleia e fará parte integrante da Ata.

5

6 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Agradeceu a apresentação ao eleito Bruno Martins e
7 colocou a Moção à consideração da Assembleia, tendo dado a palavra aos eleitos que a solicitaram.

8

9 **Sra. Elmina Lopes** – A eleita cumprimentou todos os presentes na Sessão e referiu que
10 relativamente à Moção apresentada, a sua bancada se solidariza com a matéria expressa, porque esta
11 imposição vai ao arrepio da Lei fundamental do nosso país, a Constituição da República Portuguesa,
12 que assinala também a Liberdade de opção relativamente à orientação sexual.

13 Os países subscritores desta imposição, atentam contra a Liberdade, contra o direito à
14 autodeterminação relativamente à orientação sexual, indo ainda mais para além do que a expressão
15 genérica dos Direitos Humanos, por significar um verdadeiro atentado à Liberdade de opção da
16 orientação sexual.

17 Afirmou concordarem com o conteúdo da Moção, serem favoráveis ao texto da Moção, excetuando
18 o referido no seu segundo ponto. Consideram inadequado o hastear da bandeira LGBTI no Dia da
19 Cidade. Propõem ao subscritor que separe a votação deste ponto do texto da Moção.

20

21 **Sra. Ana Beatriz Cardoso** – A eleita cumprimentou todos os presentes e afirmou considerar que
22 em relação aos Direitos Humanos, não pode haver de forma nenhuma neutralidade, senão estaremos
23 a compactuar com quem está a violar ou a oprimir alguém. Mas na verdade, o Estado Português já
24 informou que iria subscrever esta mesma Carta, perdendo assim a presente Moção alguma
25 oportunidade.

26 Quanto à questão de o município dar um sinal político de apoio à Igualdade e Inclusão, através do
27 hastear de uma bandeira LGBTI, no Palácio D. Manuel, no Dia da Cidade, eventualmente
28 contrariaria o Protocolo das Comemorações.

29 Considera importante que o município assinale de alguma maneira o apoio a estas causas, seja no
30 dia 29 de junho, ou noutras datas.

31 Têm sido realizadas em muitas cidades do país Paradas Gay, constatando que aqui em Évora ainda
32 não houve nenhuma.

33 Para concluir, parece-lhe esta Moção despicienda, tendo em conta que o Governo já informou que
34 subscreveria esta mesma Carta, caso haja alguma manifestação da Câmara Municipal, nesse sentido,
35 será sempre algo que apoiarão.

36


37 **Sr. Nuno Alas** – O eleito interveio para comentar que relativamente a estas posições subscritas por
38 países que integram a União Europeia, será para questionar se efetivamente a Hungria deseja
39 continuar a fazer parte da União Europeia. Contudo, trata-se de questão que cabe aos húngaros
40 decidir.

41 Concordam com o princípio da Moção, contudo, entendem que as Comemorações do Dia da Cidade
42 devem decorrer conforme estão planeadas. Não obstante, recomendam ao Executivo que promova
43 iniciativas, atividades que visem incluir a contestação a este tipo de discriminações que ainda
44 existem na Europa do século XXI.

45 Mantendo a proposta tal e qual como está, informou que se irão abster, se for retirado o último
46 ponto, votarão favoravelmente a Moção que o Bloco de Esquerda apresenta.

47

48 **Sr. Bruno Martins** – O eleito informou que precisa apenas de confirmar, com a bancada do Partido
49 Socialista, se é seu entendimento que o hastear da bandeira LGBTI no Dia da Cidade, contrariaria
50 o Protocolo destas Comemorações? Não entendeu claramente.



1 **Sra. Ana Beatriz Cardoso** – A eleita esclareceu que a informação que lhe foi transmitida, foi a de
2 que para efeitos protocolares, integrar nas Comemorações do Dia da cidade, contrariaria o Protocolo
3 que está estabelecido. No entanto, nada obsta, que o próprio município nesse mesmo dia, ou noutro
4 dia qualquer, não proceda da forma como é solicitado.
5

6 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Agradeceu a intervenção dos eleitos e chamou a
7 atenção do eleito Bruno Martins, relativamente ao pedido da bancada da C.D.U., relativamente à
8 separação dos dois pontos existentes na presente Moção, se concorda com a proposta.
9

10 **Sr. Bruno Martins** – O eleito informou que aceita que os pontos sejam votados separadamente,
11 não a sua desagregação.
12

13 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Verificando não haver mais pedidos de intervenção,
14 nem pedidos de uso da palavra, submeteu a presente Moção a votação.
15

16 **Deliberação da Moção – Não à neutralidade na defesa dos Direitos Humanos – Ponto 1.**
17 (apresentada pela bancada do B.E.).

18 **Aprovada** com 16 votos favoráveis (14 da C.D.U., 1 P.S.D. e 1 do B.E.), 0 votos contra e 15
19 abstenções (12 do P.S., 2 do PSD e 1 Coligação Afirmar Évora 2017).
20

21 **Deliberação da Moção – Não à neutralidade na defesa dos Direitos Humanos**

22 **Rejeitada** com 1 voto favorável do B.E., 19 votos contra (14 C.D.U., 1 P.S., 3 P.S.D. e 1 Coligação
23 Afirmar Évora) e 11 abstenções do P.S..
24

25 **Declaração de Voto da eleita Elmina Lopes:**

26 - “A CDU acompanhou as preocupações que mantiveram a Moção apresentada, tendo por isso
27 votado favoravelmente, consideramos que se trata efetivamente esta matéria do impedimento da
28 liberdade da autodeterminação sexual, da discriminação em função da orientação sexual, mais do
29 que o chapéu dos Direitos Humanos.

30 Consideramos ainda que uma coisa é a manifestação da solidariedade que o município deve prestar,
31 outra é direcionar as Comemorações do Dia da Cidade, com esta matéria, através do hastear da
32 bandeira.

33 O facto de considerarmos esta proposta, sugerimos a substituição pelo designado no ponto 1”.
34

35 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Prosseguiu os trabalhos com a apresentação do
36 documento seguinte, proveniente da bancada do Bloco de Esquerda:
37

38 **Voto de Saudação – 24 de junho Dia da Nacional da Pessoa Cigana.**
39

40 **Sr. Bruno Martins** - O eleito procedeu à leitura do Voto de Saudação à Assembleia.

41 O documento foi entregue aos Serviços da Assembleia e fará parte integrante da presente Ata.
42

43 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Agradeceu a apresentação ao eleito Bruno Martins, e
44 informou que fica à consideração da Assembleia este Voto de Saudação, tendo dado a palavra aos
45 eleitos que seguidamente a solicitaram.
46

47 **Sra. Clara Grácio** – A eleita cumprimentou todos os presentes na Assembleia, tanto
48 presencialmente, como os que se encontram conectados através de suporte digital.

1 Informou que a C.D.U. acompanha o teor desta Saudação, mas gostaria de sublinhar que não está
2 enfatizado um aspeto que é central e estruturante na resposta a este problema, que é o do Direito à
3 Habitação.

4 Afirmou tratar-se de um Direito Constitucional para todos, que se encontra inscrito na Lei de Bases
5 da Habitação e que cabe ao Estado central e ao Governo, a obrigação e a responsabilidade de dar as
6 respostas necessárias para que este Direito se cumpra.

7 Esta procura de responsabilização, perante este Direito Constitucional, não é aceitável e merece uma
8 forte contestação e exigência de todos os que defendem o Direito à Habitação.

9 Contudo, referiu, apesar desta responsabilização, os municípios com os seus próprios meios, têm
10 tentado dar resposta, no quadro das competências próprias. E é esse o exemplo do município de
11 Évora, com o Plano Local de Habitação, que prevê a resposta a todas as famílias em primeira
12 prioridade no acesso à habitação.

13 Também lhe parece um pouco limitativa esta Saudação, porque para além da Habitação existem
14 também outros cuidados que são essenciais: A Educação, os cuidados primários de Saúde, outras
15 questões que também fazem parte da qualidade de vida.

16 Concluiu, afirmando que de qualquer forma a C.D.U. acompanha esta Saudação.

17

18 **Sra. Ana Beatriz Cardoso** – A eleita informou que a bancada do Partido Socialista acompanha
19 igualmente esta Saudação. Acham muito importante efetivamente saudar o Dia Nacional da Pessoa
20 Cigana, sejam homens, mulheres, raparigas, rapazes. Sabem que muitas das vezes não é só
21 importante a habitação. É importante também garantir que todas as pessoas frequentem a
22 escolaridade obrigatória, que não haja casamentos com pessoas menores de idade, casamentos
23 forçados. Que haja respeito pelos Direitos das Mulheres, inclusivamente das Mulheres Ciganas e
24 todas as políticas de inclusão não passam só por garantir o direito à Habitação, mas também por
25 garantir que há efetivamente, no próprio município, uma política de mediação.

26 Informou que há vários municípios que têm mediadores culturais, sugerindo que também aqui, no
27 município de Évora, isso passasse a ser uma realidade.

28 Concluiu informando que votarão a favor.

29

30 **Sr. Jerónimo José** – O eleito informou que não pretendia intervir, no entanto, após a intervenção
31 imediatamente anterior da camarada de Assembleia, pelo menos do que foi informado quando se
32 realizaram as reuniões de programação, sobre o Plano Local de Habitação e do Direito
33 Constitucional e toda essa temática, o financiamento, do que julga saber, foi via Governo, União
34 Europeia. Os municípios têm é que fazer uma candidatura e um projeto, daí não vê que o Governo
35 não faça o papel dele. Esperam é que a Câmara, contrariamente àquilo que é anunciado, faça melhor
36 o seu papel no que respeita à Habitação.

37

38 **Sr. Nuno Alas** – O eleito pretendeu tecer algumas considerações sobre o Voto de Saudação.

39 No ponto 6 o eleito Bruno Martins afirma haver 3012 famílias ciganas que vivem em alojamentos
40 não clássicos, ou seja, têm necessidade de ser realojados.

41 Questionou se estamos capazes de dizer isto verdadeiramente? Será que a tradição cultural do povo
42 cigano, que ainda é nómada, que muitos deles não fazem essa opção de estilo de vida?

43 Esclareceu que não está a fazer uma afirmação, está a questionar.

44 Não se sabe se de facto esta três mil famílias querem de facto ter uma habitação idêntica à maior
45 parte das pessoas que são sedentárias.

46 Outra questão, é que entendem que as pessoas ciganas têm direito à habitação como qualquer outra
47 pessoa. No entanto, o principal fator de inclusão nunca é colocado.

48 A habitação é um reflexo daquilo que são as oportunidades de educação e de oportunidades de
49 emprego às pessoas ciganas.

1
2 Considera que isso sim é que deve ser o verdadeiro desígnio, o verdadeiro combate, para que
3 qualquer jovem, que nascendo cigano, tenha as mesmas oportunidades que os outros jovens que não
4 são ciganos.

5 Naturalmente, que saúdam as pessoas de etnia cigana e entendem que a Câmara deve promover
6 respostas habitacionais, mas acima de tudo, e embora a Câmara não seja responsável pela integração
7 social e pelo emprego, que promova a integração e por essa via, uma pessoa por nascer cigana, não
8 tenha um futuro menos risonho que os outros. É essa a posição que defendem.

9 **Sr. Bruno Martins** – O eleito afirmou que obviamente ficaram de fora uma série de desafios tais
10 como a Escolaridade, a Cidadania, a Igualdade de Género, o acesso à Formação e ao Emprego, as
11 relações interculturais, um mundo ficou de fora desta Saudação.

12 O Bloco de Esquerda tem consciência disso.

13 Respondendo a questões aqui colocadas, quem conhece estas famílias sabe que há um número
14 esmagador de famílias, que são famílias compulsivamente nómadas. Ou melhor, são nómadas não
15 porque o desejem, mas porque são forçadas a ser nómadas. Os Estudos realizados apontam nesse
16 sentido.

17 Exemplificou que ninguém dá emprego a quem não tem onde lavar a roupa, onde tomar banho.
18 Neste nosso país isso não acontece.

19 Obviamente consideram que a habitação é um assunto central, não é o único assunto e está longe de
20 ser o único desafio.

21
22 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Considerou importante intervir para informar que nas
23 habitações sociais propriedade da Câmara estão alojadas 70 famílias de etnia cigana.

24 No âmbito da rede social, foi constituída uma Unidade de Rede, não apenas dirigida para esta
25 comunidade, mas para todas as comunidades minoritárias, que têm problemas de integração, que
26 têm estado a acompanhar esta situação.

27 A Unidade de Rede produziu o Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas, onde estes
28 aspetos estão identificados, não focado apenas no problema habitacional.

29 A Estratégia Local de Habitação e o Plano Local de Habitação de Évora, foi o terceiro Plano Local
30 a ser concluído no país, o Contrato respetivo já foi assinado com o Governo e aguardamos apenas o
31 financiamento.

32
33 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** não verificando mais pedidos de intervenção, nem
34 pedidos de uso da palavra, submeteu o presente Voto de Saudação a votação.

35
36 **Deliberação: Voto de Saudação – 24 de junho Dia da Nacional da Pessoa Cigana.**

37 (Proposta da bancada do B.E.)

38 **Aprovado por maioria** com 24 votos favoráveis (11 da C.D.U., 12 do P.S., e 1 do B.E.), 0 votos
39 contra e 7 abstenções (3 da C.D.U., 3 do PSD e 1 Coligação Afirmar Évora 2017). (Contadas 31
40 presenças na Sessão).

41
42 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Prosseguiu os trabalhos com a apresentação do seguinte
43 documento, proveniente da bancada do Partido Social Democrata:

44 - **Proposta de Recomendação - Apoiar o comércio local, dinamizar Évora.**

45 Solicitou à bancada do P.S.D. que procedesse à apresentação da Proposta de Recomendação.

46
47 **Sra. Ângela Caeiro** - A eleita procedeu à leitura da Proposta de Recomendação à Assembleia.

48 O documento foi entregue aos Serviços da Assembleia e fará parte integrante da Ata.

1 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Agradeceu a apresentação à eleita Ângela Caeiro e
2 informou que fica à consideração da Assembleia esta Proposta de Recomendação, tendo dado a
3 palavra aos eleitos que seguidamente a solicitaram.

4
5 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que a Câmara Municipal tem em curso uma
6 campanha para apoiar o comércio local. Neste sentido há um conjunto de propostas que foram
7 discutidas com a Associalização Comercial de Évora, que foram objeto de um Protocolo que já foi
8 assinado, e está em curso a concretização deste Protocolo.

9 Relativamente a algumas medidas tem havido dúvidas dos próprios comerciantes, quanto à sua
10 aplicação.

11 Exemplificou com as semanas temáticas. Tem havido muita discussão com a Associação Comercial,
12 a ARESP e os Comerciantes dos variados setores, discutindo-se se valerá ou não a pena a sua
13 realização.

14 Concluiu, referindo que enquanto recomendação estão perfeitamente de acordo, embora admita que
15 haja medidas que poderão avançar e outras que não. Há, contudo, a necessidade de estabelecer
16 consenso com todos os intervenientes, para podermos garantir a sua execução, e para o reforço do
17 Programa de Apoio ao Comércio Local que está em curso.

18
19 **Sr. Adelino Fonseca** – Cumprimentou todos os presentes, informou que o Partido Socialista
20 acompanha esta Proposta de Recomendação, embora a considerem pouco ambiciosa.

21 A acrescer às medidas que esta recomendação apresenta, sugerem a isenção do pagamento da fatura
22 de água nos meses de junho, julho e agosto.

23
24 **Sr. José Maria Figueira** – O eleito informou que tratando-se de uma Recomendação, sabendo do
25 esforço que o município tem desenvolvido nestes 14 meses de pandemia e em face da informação
26 do Sr. Presidente da Câmara, necessariamente iremos votar favoravelmente esta Recomendação.

27 Gostávamos de chamar a atenção de que os problemas do comércio, do turismo, da restauração, não
28 se resolverão apenas com as medidas que os municípios possam aplicar para apoiar a atividade
29 económica.

30 Comentou um Estudo recentemente divulgado da Universidade Católica, que conclui que a
31 pandemia atirou cerca de 400 mil pessoas em Portugal para uma situação económica situada abaixo
32 do limiar da pobreza, por terem sofrido uma redução drástica nos seus rendimentos.

33 Obviamente a situação não foi mais grave, porque várias entidades, governo, municípios e
34 instituições várias, tomaram medidas para socorreram estes extratos mais atingidos.

35 Esse mesmo estudo também conclui, que paralelamente a este tipo de situações, houve cerca de 19
36 mil pessoas que ficaram com mais de um milhão de euros.

37 O rendimento dos mais ricos aumentou em cerca de 8,3%, paralelamente com o agravamento da
38 pobreza.

39 Afirmou que não poderemos isolar a dinamização da atividade económica, que é fundamental no
40 sentido de assegurar o emprego, criar riqueza, desenvolvimento, mas não podemos isolar, como se
41 só houvesse um problema.

42 O desemprego entre maio de 2020 e maio de 2021 decresceu no concelho de Évora, sendo que se
43 verificam apenas 72 pessoas no concelho de Évora que se mantiveram inscritos. É provável que
44 alguns destes inscritos poderão ter passado à situação de reformados.

45
46 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** não verificando mais pedidos de intervenção, nem
47 pedidos de uso da palavra, submeteu a Proposta de Recomendação - Apoiar o comércio local,
48 dinamizar Évora, a votação.

1 **Deliberação: - Proposta de Recomendação - Apoiar o comércio local, dinamizar Évora**
2 (apresentada pela bancada do P.S.D.) - **Aprovada por unanimidade.** (Contou 31 presenças na
3 Sessão).
4

5 **O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** reiniciou os trabalhos, informando que iria fazer a
6 chamada e proceder à confirmação das presenças e ausências:
7

8 **Presentes:**

9 Sr. Joaquim Condeça, a substituir o Sr. Ananias Quintano
10 Sr. José Maria Figueira
11 Sr. Paulo Jorge Pires Jaleco
12 Sra. Ana Beatriz Cardoso
13 Sra. Maria Clara Grácio
14 Sr. Silvino Costa
15 Sr. António Jara
16 Sr. Nuno Alas
17 Sra. Maria Elmina Lopes
18 Sra. Ana Luísa Boto
19 Sr. Diogo Pestana de Vasconcelos, a substituir o Sr. Frederico Carvalho
20 Sr. Carlos Cruz
21 Sr. Bruno Martins
22 Sr. Adelino Fonseca
23 Sra. Ângela Caeiro
24 Sra. Maria da Nazaré Lança
25 Sr. Jorge Lourido
26 Sr. Arménio Reis, substitui Sr. João Simas
27 Sr. Diogo Estudante, que substitui o Sr. João Canha
28 Sra. Maria Antónia Boieiro
29 Sra. Gertrudes Pastor
30 Sr. Isidro Lobo
31 Sr. José Russo
32 Sr. Jerónimo José
33 Sr. Joaquim Pimpão
34 Sr. Manuel Matias Recto
35 Sra. Florinda Russo
36 Sr. Luís Ramalho
37 Sr. Lúcio Guerreiro
38 Sr. Nuno do Ó Cabrita

39
40 **Ausentes:**

41 Sr. António Maduro, ausente por indisposição
42 Sr. José Vitorino Piteira
43

44 **ORDEM DO DIA**

45
46 **1. Prestação de Contas de 2020**
47

48 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Feita a chamada, informou que irá passar à apresentação
49 dos assuntos inscritos na Ordem do Dia, tendo para discussão e análise o primeiro ponto da Ordem

1 do Dia – **1. Prestação de Contas de 2020**, e solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que procedesse
2 à apresentação do referido ponto.

3
4 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que iria tentar ser o mais sintético e breve
5 possível, tendo em conta que foi distribuído o Relatório circunstanciado da prestação de contas,
6 razão pela qual apenas chamará a atenção de algumas matérias, por lhe parecerem essenciais.

7 O ano 2020, como é do conhecimento de todos foi marcado pela pandemia Covid-19, que alterou
8 completamente as nossas vidas e alterou também as Opções do Plano propostos para 2020.

9 Levou a que a prioridade das prioridades fosse o combate à Pandemia e foi criado um Plano de
10 Emergência para resposta à Pandemia, que perdurou durante todo o ano e que se prolongou e ainda
11 se mantém no ano presente.

12 As Opções do Plano e o Orçamento para 2020 sofreram reformulações drásticas.

13 Salientou a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública
14 que alterou um conjunto de conceitos e critérios que têm implicações nalguns agregados
15 contabilísticos, algumas vezes dificultando e até impedindo comparações de agregados
16 contabilísticos e por isso é preciso haver algum cuidado relativamente a essa situação.

17 Tendo em conta a circunstância da Pandemia, o que procurámos foi manter toda a atividade da
18 Câmara compatível com a evolução pandémica que tivemos.

19 Em primeiro lugar tudo o que eram investimentos municipais que puderam prosseguir, procurámos
20 garanti-los, nomeadamente o que eram investimentos estruturantes, porque era uma forma de
21 minimizar os impactos na crise económica e social que nos atingiu, que causou um aumento do
22 desemprego com reflexo nas famílias, mas também nas mini, micro e até nas grandes empresas.

23 Houve sectores com uma quebra quase total, como foi o caso do Turismo, onde a quebra atingiu
24 96%, houve quase uma paralisação na atividade turística.

25 Procurámos manter tudo aquilo que era investimento estruturante no sentido de minimizar o impacto
26 da crise.

27 Felizmente as medidas adotadas quanto à atividade do município, como das empreitadas, excluindo
28 o tempo em que as pessoas tiveram que ficar em casa em confinamento, ou em cumprimento de
29 quarentena, correram bem, não tivemos surtos significativos, nem no município, nem nestas áreas.
30 Isso permitiu que os investimentos prosseguissem, sem poder dizer que tiveram um ritmo normal,
31 mas tiveram o desenvolvimento possível que a pandemia permitiu.

32 A questão importante eram as respostas às instituições, não apenas as que não têm fins lucrativos,
33 mas a todas que foram afetadas pela pandemia.


34 Houve preocupações muito significativas com Lares Residenciais, com a falta de pessoal nas
35 componentes da área da Saúde, da Saúde Pública, do Hospital, Centro de Saúde, também a falta de
36 pessoal para responder na área da Segurança Social, nos Lares residenciais.

37 Definiram desde o início, e crê ter sido compreendido, a necessidade de todas as instituições
38 cooperarem, e de haver um fórum onde pudessem regularmente discutir as formas para atacar a
39 pandemia, e até para responder a outro tipo de situações.

40 Esse Fórum teve a sua génese na Comissão Distrital de Proteção Civil e para que funcionasse de
41 forma eficaz, convidaram-se todos os Presidentes de Câmara do Alentejo Central, as Autoridades
42 de Saúde, e um conjunto de outras Autoridades ligadas a esta problemática. Isso permitiu de facto,
43 com reuniões semanais, procurar encontrar as respostas mais adequadas à situação, a cada momento.

44 As preocupações foram muito significativas e tivemos infelizmente, 70 mortes a lamentar,
45 decorrendo da pandemia, deixando aqui em nome do município, a nossa mágoa e solidariedade com
46 as famílias que foram apanhadas pela Pandemia.

47 Conseguimos manter os investimentos estruturantes, bem como conseguimos que as candidaturas a
48 financiamentos europeus, tirando alguma questão mais residual, tivessem um desenvolvimento
49 normal, num ano atípico como foi este.



1 Salientar ainda o sector social. O impacto negativo que teve sobre a população, nomeadamente quem
2 vive sozinho, quem tem falta de mobilidade. Procurámos dar esse apoio, garantindo a tal cooperação
3 entre as várias instituições, de forma a dar resposta a estas situações.

4 Nas atividades que considerámos essenciais, foi feito um esforço, para as manter. Procurámos que
5 as Escolas pudessem funcionar para minimizar as dificuldades do ensino à distância, com maior
6 incidência nas crianças cujas famílias são mais débeis.

7 Relativamente ao Orçamento municipal mantivemos os indicadores de desagravamento da dívida.
8 Recordou que a dívida comparativamente com 2013 reduziu cerca de 36%, o prazo médio de
9 pagamento que se situa agora nos 77 dias, pela primeira vez, desde há muitos anos, conseguimos
10 reduzir o excesso de endividamento do município. O município tem agora condições para contrair
11 dívida e também permitiu fazer algumas operações financeiras para a redução de juros.

12 Num ano tão atípico, foi possível dar uma resposta satisfatória e é justo salientar o empenhamento
13 dos trabalhadores do município, que em muitos casos foram para além do que lhes era exigido e
14 disponibilizaram-se para fazer horas para dar resposta a questões que a pandemia exigia.

15 Para além dos trabalhadores do município, também importa relevar o importante contributo dos
16 trabalhadores de outras instituições, os que trabalham na área da Saúde, na área Social, por todo o
17 empenhamento e esforço que prestaram e continuam a prestar.

18
19 **Sr. Adelino Fonseca** – O eleito interveio para informar a posição da bancada do P.S. relativamente
20 ao documento apresentado, tendo procedido à leitura de um documento que foi entregue aos
21 Serviços da Assembleia e fará parte integrante da Ata.

22
23 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Após a intervenção do eleito Adelino Fonseca,
24 perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se pretendia responder às questões colocadas, tendo este
25 respondido afirmativamente.

26
27 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** - Solicitou ao eleito para fizesse um pequeno exercício de
28 memória para recordar a situação em que o município se encontrava em 2013. Relembrou,
29 seguidamente, algumas das questões com maior detalhe.

30
31 **Sr. Adelino Fonseca** – O eleito interveio para esclarecer com maior clareza algumas das questões,
32 que podem não ter ficado bem compreendidas aquando da sua apresentação inicial.

33
34 **Sr. José Figueira** – O eleito considerou que necessariamente este Relatório tem que ser analisado
35 no quadro daquilo que foi, e é ainda a realidade que se está ainda a viver no país, que se reflete na
36 vida dos munícipes e na vida do município, não se poderá deixar de considerar a situação pandémica
37 que vivemos.

38 Pretendeu deixar uma nota de reconhecimento pelo esforço que o Executivo Municipal tem feito,
39 para o equilíbrio das contas, e de todo o trabalho que foi feito a partir do momento em que o
40 município, sem contar com a colaboração da entidade gestora do P.A.E.L. para solucionar este
41 instrumento que condicionava e condiciona a vida dos municípios, que estão dependentes deste
42 Programa de Apoio à Economia Local, instrumento que condiciona de facto a autonomia financeira,
43 administrativa e política, porque os municípios ficam verdadeiramente condicionados.

44 Não ter em consideração todo este esforço que tem sido feito até ao momento, significa não querer
45 reconhecer a capacidade de autonomia que o município de Évora assumiu, depois de ter solucionado
46 o PAEL, simultaneamente ter desenvolvido um Plano Financeiro, que está neste momento em
47 execução.

48 Questionou, relativamente à área do Desenvolvimento Económico e do Emprego, no que respeita
49 ao Protocolo que foi firmado com as Infraestruturas de Portugal, sobre o Estudo de Implementação
50 do Terminal de Mercadorias em Évora, se efetivamente o Governo, o Ministério das Infraestruturas

1 e o Instituto das Infraestruturas de Portugal, estão efetivamente a assumir as responsabilidades
2 relativamente á criação do Terminal de Mercadorias, fundamental e estruturante para o
3 desenvolvimento económico do nosso concelho e das regiões mais próximas.
4 Relativamente à área da Educação, solicitou esclarecimentos sobre a contínua falta de funcionários
5 nas Escolas Manuel Ferreira Patrício e André de Gouveia, e também como está a decorrer o
6 Programa de remoção do amianto das escolas.
7 No quadro das relações do município com o Poder Central, a propósito da construção do Hospital
8 Central do Alentejo, está em discussão pública o Estudo de Avaliação de Impacte Ambiental,
9 disponibilizado ao público em 1 de junho, e cujo prazo de discussão terminará a 14 de julho.
10 Resultará assim, mais um mês e meio de atraso relativamente à promessa do Sr. Primeiro Ministro
11 proferida em janeiro de 2019, a adicionar também aos vinte anos de atraso que já contava, à
12 apresentação de inúmeros projetos, propostas, sobre este investimento importante para a região do
13 Alentejo, somos agora confrontados com mais esta exigência.
14 Afirmou ter conhecimento da construção de outros hospitais, localizados noutras zonas do país, não
15 terem sido sujeitos a esta avaliação e consulta, e foram essas infraestruturas hospitalares construídas.
16 Parece-lhe esta metodologia inapropriada, uma vez que a implantação do novo hospital não se
17 verifica em zona de Reserva Ecológica, e colocam-nos agora perante 1256 páginas do Estudo de
18 Avaliação de Impacto Ambiental, acompanhadas dos respetivos projetos de especialidade e projetos
19 de implantação.
20 Gostaria de ter conhecimento se os colegas da Assembleia Municipal já se debruçaram sobre este
21 Estudo, se leram, pelo menos, as 30 páginas do resumo não técnico, para saberem o que se está a
22 passar.
23 Informou que esta situação mereceu a chamada do Sr. Presidente da ARS do Alentejo a Audição na
24 Assembleia da República, por iniciativa do Grupo Parlamentar do P.C.P., a fim de esclarecer a
25 justificação para esta exigência, tendo em conta que a localização do novo hospital, não se encontra
26 em Reserva Ecológica Nacional.
27 Gostaria de deixar uma nota positiva, na sequência da libertação do P.A.E.L., que são os apoios
28 financeiros ao Associativismo e também a assinatura de 50 Contratos Programa ao
29 Desenvolvimento Desportivo, que constam no Relatório de Gestão. Afirmando que não ter isto em
30 consideração, é não estar atento ao que se está a passar, ou não querer estar atento ao que se passou.
31 Na área do Património, da Cultura e da Ciência, assinalou as medidas e intervenções de
32 Revitalização do Centro Histórico e da sua Animação, a Requalificação e Conservação do edificado,
33 a abertura do Programa Casa Caiada, a requalificação das Arcadas de Évora, a reabilitação da Igreja
34 de São Vicente, a intervenção no Teatro Garcia de Resende e da envolvente do Parque de
35 Estacionamento, a requalificação do Palácio D. Manuel e a criação do Centro Interpretativo, a
36 requalificação do Salão Central de Évora e também o grande projeto que está em curso, a
37 Candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027.
38 Não poderia deixar de referir estas notas positivas sobre o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.
39 Também gostaria de ter informação sobre o desenvolvimento do Plano de Mobilidade.
40 Relativamente à prestação de contas, afirmou que o que se verifica na realidade é que em outubro
41 de 2013, a dívida do município era de 95 milhões de euros, e em 31 de dezembro de 2020, a dívida
42 decresceu em 36,5% e estima-se, atualmente, a dívida global em 60,3 milhões de euros.
43 Considerando que se tais factos não significam esforço nenhum no equilíbrio das contas do
44 município, se não têm validade, questionou sobre o que terá então validade.
45 Reforçou ainda, com o exemplo já dado anteriormente pelo Sr. Presidente, que respeita ao tempo de
46 pagamento médio a fornecedores, que foi reduzido. Tendo referido que no segundo semestre de
47 2013 o prazo médio de pagamento era de 867 dias, mais de dois anos, e a 31 de dezembro de 2020
48 era de 77 dias, não havendo dívida, encontra-se registado, superiores a 90 dias.
49 Estes dados, em seu entender são significativos da dinamização da atividade económica, e do grande
50 apoio que o município presta ao tecido económico do concelho.

1 Referiu também que o município concluiu o ano de 2020 com uma capacidade endividamento de
2 cerca de 5 milhões de euros.

3 Concluiu, informando que em termos globais os rácios orçamentais melhoraram, e nesse sentido a
4 C.D.U. irá votar favoravelmente esta prestação de contas.

5
6 **Sr. José Russo** – O eleito desejou uma boa noite a todos e informou que iria intervir para deixar
7 umas notas.

8 Salientou que as leituras destes documentos dependem de quem os está a ler, e como estamos num
9 fórum político e por estarmos muito próximos do momento em que o Povo será chamado a decidir
10 quem é que deve gerir a Câmara de Évora.

11 Referiu que as diferenças são evidentes tendo dado como exemplo o elevado número de inscrições
12 de crianças para ingressarem na Escola do Bairro de Almeirim, Escola que tem apenas três salas e
13 no passado, não muito distante, tinha dificuldade no preenchimento das vagas. Atualmente,
14 equaciona-se a ampliação com a construção de mais uma sala de aulas, para podermos aumentar a
15 resposta às famílias que necessitam daquela Escola para os seus filhos.

16 Declarou que a boa gestão municipal não será estranha a esta nova situação, a esta progressão, nem
17 à instalação daquele conjunto de novas empresas que se têm instalado naquela zona.

18 Salientou também que há 8 anos atrás, quando tomaram posse, havia um crédito das juntas de
19 freguesia à câmara municipal, e não era tão pouco importante. O que a gestão C.D.U. fez, foi pagar
20 a dívida e garantir ao longo destes oito anos, o pagamento regular, o aumento anual, e que neste
21 momento a questão da descentralização de competências já está tratado, as Uniões de Freguesia do
22 concelho já estão a receber diretamente da DGAL e já sabem quanto é que vão receber a partir de
23 2022.

24 Afirmou que quem tratou de tudo, foi a gestão C.D.U. da Câmara Municipal de Évora com as
25 freguesias e Uniões de Freguesias, todas, que fazem parte do concelho, como é evidente e como
26 deve de ser.

27 Concluiu, informando que houve um intervalo de tempo em que não foi possível arrancar com um
28 conjunto de obras. Considerou ser do conhecimento público que as condições financeiras da
29 autarquia não o permitiram. No entanto, assim que houve possibilidade do fazer, foram realizadas.
30 Contudo, atualmente, como é fácil de observar, há obras, muitas obras a decorrer, e a gestão C.D.U.
31 quer fazer mais. Isso será decidido proximamente, nas eleições que irão realizar-se por setembro,
32 ou outubro, os cidadãos irão decidir quem vai ficar a gerir a Câmara Municipal.

33 Concluiu, afirmando que esta gestão está tranquila relativamente ao trabalho feito.

34
35 **Sr. Nuno Alas** – O eleito afirmou que a discussão deste ponto parece mais uma campanha eleitoral,
36 do que uma análise a um Relatório de Contas.

37 Manifestou a sua estranheza pelo facto do P.S. ter criticado estes 8 anos de mandato, e ter sempre
38 aprovado os Orçamentos e as Opções do Plano.

39 Estranheza como a C.D.U. se invoca da recuperação financeira da Câmara, recuperando quase 30
40 milhões de euros de dívida, como se tivesse sido a gestão autárquica a recuperar esses milhões de
41 dívida.

42 Afirmou, que foram os eborenses que em 2014, 2015, 2016, 2017 com o pagamento dos elevados
43 impostos é que a recuperaram, tal como com o aumento do preço da água, que conforme se lembram
44 teve um aumento exponencial.

45 Referiu ainda que só em 2018 começaram a recuperar o I.M.I..

46 Considerou que foi o aumento das receitas que contribuiu para o pagamento dos 30 milhões de
47 dívida, não se tratou de uma gestão mais fina dos recursos, ou de ter havido um corte nas despesas,
48 tendo advertido para a leitura dos documentos para perceber isso.

49 Declarou que estas foram as Opções da gestão C.D.U., que foram viabilizadas por vários partidos
50 que têm assento nesta Assembleia Municipal, com as quais nunca concordaram, por considerarem

1 que enceta uma falta de ambição, fundamental para o concelho de Évora, enquanto polo nevrálgico
2 dinamizador do Alentejo.

3 Referiu também a falta de ambição em algumas matérias, nomeadamente com a Candidatura a
4 Capital Europeia da Cultura 2027.

5 Segundo afirmou, continuam a entender que embora reúna o consenso político o fazer da
6 Candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027, uma Candidatura ganhadora, consideram
7 que continua tudo muito envergonhado, aquém daquilo que deveria ser, considerando muito
8 importante a projeção que este título teria para Évora.

9 Em áreas sensíveis como o turismo, a hotelaria e a restauração, um plano estratégico de
10 comunicação, de afirmação no território, de projeção quer nacional, quer internacional, é
11 fundamental, e a Câmara tem que tomar essa dianteira. Declarou que não é isso que veem nestes
12 documentos, nunca viram, nem nas Opções do Plano, nem nos Relatórios de Contas.

13 Afirmou que não fazem das Opções do Plano e dos Relatórios de Atividades propaganda política,
14 porque representam apenas a execução daquilo que o Sr. Presidente se propôs fazer.

15 Foram exatamente estas coisas que executaram, com as quais não concordaram, e por isso votaram
16 contra.

17 Entendem, contudo, haver aqui um exercício de seriedade daquilo que são as atividades que estão
18 descritas, na área financeira e económica, acreditando nos números que o Sr. Presidente da Câmara
19 trás, e por esse motivo irão abster-se nesta votação.

20 Pretendeu propor ao Sr. Presidente da Câmara, num espírito de direito de oposição, relativamente a
21 este nova forma de organização da contabilidade, muito complexa, certamente também para os
22 serviços municipais, mas sobremaneira para os eleitos desta Assembleia Municipal, órgão
23 fiscalizador da atividade da Câmara, quase uma formação de finanças para não financeiros, para que
24 perante os dados que são fornecidos nestes relatórios, os consigam perceber e comparar, face aos
25 anos anteriores, acreditando que todos, os que não são especialistas, *estão às escuras* nesta matéria.
26

27 **Sr. Adelino Fonseca-** O eleito informou que esta semana saiu um aviso que permite um apoio às
28 despesas contraídas pelos municípios no âmbito da pandemia Covid.

29 Questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal se de facto a Câmara Municipal tomou
30 conhecimento deste Aviso e se já elaborou a candidatura necessária. O montante é até 150 mil euros,
31 mas valerá a pena.
32

33 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Informou que caso o Sr. Presidente da Câmara pretenda
34 responder as questões apresentadas pelos eleitos, nas intervenções que acabaram de proferir, tem a
35 palavra para o poder fazer.
36

37 **Sr. Presidente da Câmara** – Agradeceu e passou a informar a Assembleia, relativamente ao
38 Terminal Ferroviário de Mercadorias, que está a ser feito o Estudo, é a informação que têm, estão
39 convencidos que é desta vez que o Estudo é feito, a I.P. resistiu muito e acredita ter sido por
40 imposição do Governo e do Ministério, e estão convencidos que o Estudo demonstrará a importância
41 de ter aqui um Terminal Ferroviário de Mercadorias.

42 Relativamente às questões da Educação mantém-se a falta de funcionários, tal como em todo o país.
43 Em relação ao amianto, as escolas responsabilidade da Câmara já têm o problema resolvido, as
44 Escolas da responsabilidade do Ministério da Educação, a Escola de Santa Clara e a André de
45 Gouveia, ainda não têm o problema resolvido. A Câmara dispôs-se a ajudar o Ministério a resolver
46 este assunto, fez os projetos, apresentou as candidaturas, estão a aguardar que haja desenvolvimento,
47 iremos fazer as obras assim que da parte do Ministério haja luz verde.

48 Quanto ao Hospital Central do Alentejo, considerou verdadeiramente espantoso que agora se peça
49 um Estudo de Avaliação de Impacto Ambiental, não conhecendo nenhum hospital no país, e

11 arriscar-se-ia a afirmar que na União Europeia, nenhum hospital necessitou de um Estudo de
12 Impacto Ambiental, mas enfim, teremos alguma especificidade aqui em Évora.

13 O que interessa dizer, é que da parte da Câmara Municipal, as negociações com a ARS têm
14 prosseguido relativamente às infraestruturas, na base dos princípios que definimos, que ficaram
15 acertados na reunião que houve com a Sra. Ministra da Saúde há uns meses atrás.

16 A questão do Plano de Mobilidade está em curso, todos podem participar, deixando aqui o convite
17 para que todos possam dar os contributos que entenderem.

18 Relativamente à afirmação aqui ouvida de que não terá havido corte nas despesas, informou que
19 houve corte de despesas significativas, ao nível da amortização da dívida, se seguirem essa
20 evolução, de um ano para o outro, essa diminuição foi de um milhão de euros, terá algum
21 significado. Contudo, há despesas onde não querem cortar, como é o exemplo das despesas com
22 pessoal. Entendemos que as pessoas deviam ganhar mais e ter melhores condições, e por isso é que
23 aprovamos todos os direitos que a Lei nos permite, como foi a aplicação do Subsídio de
24 Insalubridade e Penosidade.

25 Relativamente à Candidatura a Capital Europeia da Cultura, as críticas são naturalmente bem-
26 vindas, e é bom que haja um consenso, mas gostava de voltar a sublinhar que a Candidatura a C.E.C.
27 2027 não é uma candidatura mediática, não se decide na praça pública. É uma candidatura que se
28 decide de acordo com requisitos que são determinados pela União Europeia, que estão contidos em
29 Regulamento próprio, e é aí que temos de responder de forma significativa. É aí que estamos a
30 responder de facto, a esse nível.

31 Poderíamos ter ido mais longe? Claro que sim. O nosso modelo participativo previa que durante o
32 ano 2020 a colaboração presencial, que não foi possível, mas ainda assim, está a avançar a bom
33 ritmo.

34 Fala-se que não temos feito campanhas de promoção de Évora. Nós temo-la feito a partir das
35 relações com a Entidade Regional de Turismo.

36 Se o Turismo antes da pandemia crescia a uma taxa de 20% ao ano, em Évora, acima da média
37 nacional, não se pode dizer que não houve trabalho nesta matéria.

38 Relativamente ao novo sistema de Contabilidade, teremos todo o gosto, embora não seja fácil, os
39 próprios Revisores Oficiais de Contas estão cheios de dúvidas e com muitos problemas com estas
40 matérias, mas com certeza ajudaremos a ultrapassar esta questão.

41 Quanto ao Aviso para a Candidatura a financiamento de apoio às despesas com a Covid por parte
42 dos municípios, o ano passado não houve, temos reportado mensalmente para a DGAL, os custos
43 com o Covid, está tudo devidamente documentado, sendo fácil fazer uma candidatura com esta base.

44 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** não verificando mais pedidos de intervenção, nem
45 pedidos de uso da palavra, submeteu o **Ponto 1 – Prestação de Contas 2020**, a votação.

46 **Deliberação: Ponto 1. - Prestação de Contas 2020 – Aprovada.**

47 Contou com 14 votos a favor (da CDU) e 17 abstenções (12 do PS, 3 do PSD, 1 do BE e 1 da
48 Coligação «Afirmar Évora 2017»).

49 **Declaração de voto do Sr. Bruno Martins** – O eleito procedeu à leitura da Declaração de Voto à
50 Assembleia. O documento foi entregue previamente nos Serviços da Assembleia e fará parte
integrante da Ata.

51 **2. Comunicação à DGAL do Cumprimento dos Limites de Endividamento**

52 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com a Sessão apresentando para análise e
53 discussão o segundo ponto da Ordem do Dia – **2. Comunicação à DGAL do Cumprimento dos**
54 **Limites de Endividamento**, e solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que procedesse à apresentação
55 do referido ponto.

1 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que em seu entender não será necessário, porque
2 o documento é suficientemente explícito, no entanto, se houver alguém que queira alguma
3 explicação, está disponível para o fazer.

4
5 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de esclarecimentos, nem
6 pedidos de uso da palavra, colocou o Ponto 2. a votação, questionando quem vota contra, quem se
7 abstém, quem vota a favor.

8
9 **Deliberação: Ponto 2. - Comunicação à DGAL do Cumprimento dos Limites de**
10 **Endividamento – Aprovado por unanimidade.** (Contou com 31 presenças na Sessão)

11
12 **Ponto 3. - Acordo de Regularização de Dívida / Cessão de Créditos da AdVT ao Banco**
13 **Europeu de Investimento (BEI).**

14
15 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com a Sessão apresentando para análise e
16 discussão o terceiro o ponto da Ordem do Dia: - **Acordo de Regularização de Dívida / Cessão de**
17 **Créditos da AdVT ao Banco Europeu de Investimento (BEI)**, e solicitou ao Sr. Presidente da
18 Câmara que procedesse à apresentação do referido ponto.

19 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que este assunto já tinha sido aqui abordado.
20 Quando fizemos o acordo com as Águas do Vale do Tejo já havia aqui a perspectiva de poder vir a
21 ser financiado através do Banco Europeu de Investimento, permitindo uma redução substancial. É
22 isso precisamente que acontece aqui, através deste acordo de regularização, passamos de uma taxa
23 de juro superior a 2%, para uma taxa de juro na ordem dos **0,5%**, considerando estas condições
24 vantajosas para o município, porque reduz substancialmente os custos.

25 **Sr. Jerónimo José** – O eleito colocou dúvidas relativamente ao facto de os pagamentos das faturas
26 da água terem sido efetuados com normalidade, durante o ano 2020, pelo menos as da sua casa
27 foram sempre pagas, não compreendendo a razão porque este valor foi tido como dívida durante
28 este período.

29 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Esclareceu que no âmbito das medidas que o Governo
30 tomou relativamente à pandemia, deu a possibilidade de fazer este tipo de operação, relativamente
31 às faturas deste período do município com as Águas do Vale do Tejo, o município irá aproveitar
32 essa facilidade que é permitida pela Lei.

33 **Sr. Jerónimo José** – Acrescentou algumas deduções e dúvidas na sequência do esclarecimento dado
34 anteriormente pelo Sr. Presidente.

35 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Esclareceu que se trata de transformar dívida com juros
36 altos, em dívida com juros mais baixos.

37 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de esclarecimentos, nem
38 pedidos de uso da palavra, submeteu o Ponto 3. - **Acordo de Regularização de Dívida / Cessão de**
39 **Créditos da AdVT ao Banco Europeu de Investimento (BEI)**, a votação.

40
41 **Deliberação: Acordo de Regularização de Dívida / Cessão de Créditos da AdVT ao Banco**
42 **Europeu de Investimento (BEI) – Aprovado por maioria.** Contou com 19 votos a favor (14 da
43 CDU, 3 do PSD, 1 do BE e 1 da Coligação «Afirmar Évora 2017») e 12 abstenções (do PS).

44 **Declaração de voto do Sr. Jerónimo José** – O eleito procedeu à leitura da Declaração de Voto à
45 Assembleia. O documento foi entregue previamente nos Serviços da Assembleia e fará parte
46 integrante da Ata.

47
48 **Ponto 4. - Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências nº 9/2021,**
49 **com a União de Freguesias de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro (UFSMSVP).**

50

1 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com os trabalhos da Sessão, tendo passado
2 ao quarto ponto da Ordem do Dia: - **Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de**
3 **Competências nº 9/2021, com a União de Freguesias de S. Maços e S. Vicente do Pigeiro**
4 **(UFSMSVP)**, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que procedesse à apresentação do referido
5 ponto.
6

7 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que a carrinha que assegurava os transportes
8 escolares em, São Maços São Vicente do Pigeiro, teve um problema. Foi necessário estabelecer
9 uma parceria com a Câmara relativamente à carrinha. Há que dar cobertura à parceria que resolveu
10 o problema dos transportes escolares, razão pela qual estamos a propor esta alteração, de acordo
11 com a União das Freguesias de São Maços e São Vicente do Pigeiro.
12

13 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a apresentação ao Sr. Presidente da Câmara
14 Municipal e informou que passa a colocar à consideração da Assembleia o referido ponto, tendo
15 dado a palavra aos eleitos que seguidamente a solicitaram.
16 Não tendo havido pedidos de intervenção sobre este Ponto da Ordem do Dia, passou o assunto a
17 votação.
18

19 **Deliberação: Ponto 4. - Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de**
20 **Competências nº 9/2021, com a União de Freguesias de S. Maços e S. Vicente do Pigeiro**
21 **(UFSMSVP) – Aprovado por unanimidade.** (Contou com 31 presenças na Sessão).
22

23 **Ponto 5. - Recursos a Transferir para as Freguesias, em 2022, que acompanham as**
24 **Competências Transferidas por Lei.**

25 Sr. Presidente da Assembleia Municipal – Prosseguiu com os trabalhos da Sessão, tendo passado ao
26 quinto ponto da Ordem do Dia: - **Recursos a Transferir para as Freguesias, em 2022, que**
27 **acompanham as Competências Transferidas por Lei.**, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara
28 que procedesse à apresentação do referido ponto.
29

30 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que este assunto já foi abordado anteriormente
31 aqui na Assembleia, explicando-se o processo legal, determinado entre os municípios e as
32 freguesias. Esse processo foi seguido entre o município e as freguesias, houve um consenso, e trata-
33 se agora de dar corpo ao acordo a que se chegou, que terá de ser posteriormente transmitido à DGAL,
34 para que a partir de 2022 seja edificado.
35

36 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a apresentação ao Sr. Presidente da Câmara
37 Municipal e informou que coloca à consideração da Assembleia o referido ponto, tendo dado a
38 palavra aos eleitos que seguidamente a solicitarem.
39 Não tendo havido pedidos de intervenção sobre este Ponto da Ordem do Dia, passou o assunto a
40 votação.
41

42 **Deliberação: Ponto 5. - Recursos a Transferir para as Freguesias, em 2022, que Acompanham**
43 **as Competências Transferidas por Lei – Aprovado por unanimidade.** (Contou com 31 presenças
44 na Sessão).
45

46 **Ponto 6. - Regulamento de Atribuição de Habitações da Habévora em Regime de**
47 **Arrendamento Apoiado.**

48
49 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com os trabalhos da Sessão, tendo passado
50 ao sexto ponto da Ordem do Dia: - **Regulamento de Atribuição de Habitações da Habévora, em**

1 **Regime de Arredamento Apoiado**, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que procedesse à
2 apresentação do referido Regulamento.

3
4 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que este processo tem sido acompanhado pela
5 Sra. Vereadora Sara Fernandes, tendo solicitado que a eleita procedesse à sua apresentação.

6
7 **Sra. Vereadora Sara Fernandes** – A Habévora tem feito a atribuição de habitações sociais ao
8 abrigo do Regime vigente e isso obriga a uma enorme demora entre obter as habitações vagas,
9 desenvolvimento do concurso de atribuição, até fazer a entrega à família. Cada vez que tem de se
10 fazer uma atribuição, implica fazer a avaliação de cada um dos inscritos, e tiveram no último
11 concurso 350 inscritos, tiveram que preencher as matrizes de avaliação e fazer as visitas
12 domiciliárias a cada um dos inscritos.

13 Este Regulamento vem precisamente dar resposta a esta demora na entrega de habitações. Vai
14 permitir fazer a gestão de uma listagem de inscritos, e possibilitar que assim que uma habitação
15 fique devoluta, imediatamente seja atribuída ao primeiro classificado para essa determinada
16 tipologia.

17 Afirmou que esta metodologia irá ter um grande significado, um grande avanço, sobretudo nos
18 tempos de espera.

19 A proposta aqui apresentada, resultou de um processo participativo que está previsto no Código do
20 Procedimento Administrativo, mas gostaria de dizer que a proposta inicial partiu das análises sociais
21 feitas pelos serviços de Ação Social da Habévora, sobretudo ao terceiro e quarto programa, no
22 sentido de encontrarmos a melhor forma de classificação, em termos de normas e matriz de
23 classificação.

24 Considerou muito importante a estabilidade deste Regulamento pelas razões atrás descritas.

25 Acrescentou que este Regulamento resulta do acumular de experiência dos Programas, sob
26 orientação deste Executivo, no que respeita à entrega de habitações que deve ser garantida para
27 todos os munícipes de Évora que tenham maiores vulnerabilidades.

28 Informou ainda que nesta proposta são majorados os cidadãos com incapacidade, a questão da
29 violência doméstica, famílias com crianças e famílias monoparentais, famílias com idosos e casais
30 jovens. São estes os critérios da majoração.

31 Afirmou que este Regulamento é Universal, destinado a todos os munícipes que residem em Évora
32 há mais de dois anos, foi o critério que utilizámos e que vai ao encontro dos Regulamentos que
33 existem no país.

34 O processo de participação pública teve três origens diferentes: Proposta dos serviços da Habévora,
35 Proposta do município 1 e Proposta do município 2.

36 A proposta do município 1: Aceitar os que trabalham no concelho há mais de dois anos e que vivam
37 por ventura em concelhos limítrofes. Foi uma proposta aceite.

38 A proposta do município 2: Foram feitas algumas considerações às quais responderam mas houve
39 duas propostas concretas, sendo que uma delas tinha a ver com a mitigação da falta de morada de
40 certas populações, como são os sem abrigo, ou as populações que vivem em acampamento.

41 Essa proposta foi aceite, foram ao encontro do que propuseram, e nos procedimentos consideraram
42 a possibilidade da colocação de uma morada para correspondência, a escolher pelo inscrito.

43 A segunda proposta do município 2, no fundo significa a criação de um regime de exceção para os
44 cidadãos da comunidade cigana.

45 Relativamente a esta proposta, consideramos que poderá até existir na nossa estratégia, no nosso
46 Plano Local de Habitação, para a integração das comunidades ciganas, a criação de Programas
47 específicos para essa comunidade que vive em acampamentos.

48 Esse é o local onde esse programa específico, para esse grupo de cidadãos que tem uma
49 vulnerabilidade grande, com características específicas que levam a que vivam em acampamentos.

1 O Regulamento que apresentamos não exclui de forma nenhuma a comunidade cigana. Afirmando
2 que em todos os Programas de Concurso promovidos pela Habévora, foram atribuídas habitações a
3 elementos da comunidade cigana, constituindo de facto, uma percentagem razoável das famílias que
4 vivem nas habitações da Habévora.

5 Não consideram que deva ser criado no âmbito deste Regulamento Geral, um regime de exceção
6 para esta população, por isso não consideraram essa proposta.

7 Concluiu, afirmando que não será este Regulamento que resolverá o problema de habitação no
8 concelho, tal como nenhum Regulamento resolverá o problema habitacional no país.

9 O Direito Constitucional à Habitação, é um direito tão Constitucional como o Direito à Educação,
10 ou o Direito à Saúde. Sempre olharam para a Educação e para a Saúde como um serviço público
11 que tem de ser prestado a todos.

12 A Habitação, infelizmente, só recentemente teve a sua Lei de Bases, e as linhas de financiamento
13 que têm surgido até agora, são claramente insuficientes, apenas respondendo de facto às maiores
14 vulnerabilidades, sendo que é manifestamente insuficiente, não conseguindo dar resposta sem uma
15 política estatal para resolver este problema e dar consistência a este Direito Constitucional.

16 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a apresentação à Sra. Vereadora Sara
17 Fernandes e informou que passa a colocar à consideração da Assembleia o referido ponto, tendo
18 dado a palavra aos eleitos que seguidamente a solicitaram.

19
20 **Sr. Bruno Martins** – O eleito procedeu à leitura da avaliação do Bloco de Esquerda sobre a matéria
21 contida no ponto 6. da Ordem do Dia, tendo entregue aos Serviços da Assembleia o documento com
22 o conteúdo da sua declaração, para que faça parte integrante da presente Ata.

23
24 **Sr. Presidente da Câmara** – Interveio para apresentar umas notas muito rápidas.

25 Afirmou que os cidadãos têm que ser tratados todos por igual, e o que o B.E. propõe não é isso, pelo
26 contrário, propõe que os cidadãos sejam tratados de maneira diferente, e isso não pode ser aceite.

27 Trata-se de uma questão essencial, o B.E. dirá uma coisa e a C.D.U. dirá exatamente o contrário.

28 A segunda questão é que a não aprovação deste Regulamento, sendo uma situação que a Assembleia
29 tem toda a legitimidade para não o fazer, significará que iremos continuar com o mesmo regime,
30 que temos procurado alterar, como alterámos os Estatutos da Habévora, no sentido de passar a
31 atribuir as habitações com mais rapidez aos cidadãos, evitando os longos períodos de espera, como
32 tem acontecido, com o sistema atual, em que para cada Concurso temos que juntar um número mais
33 elevado de habitações devolutas, para seguidamente as poder atribuir.

34 Não há nada que impeça, que em data posterior a esta aprovação, não possa ser verificada a
35 legalidade do Regulamento e que a votação se realize hoje, relativamente a esta matéria, e permita
36 que o processo avance.

37 Recordou ainda que estes cidadãos não têm sido excluídos, conforme se pode comprovar pelos
38 Concursos que temos realizado e pelo número de habitações que têm sido atribuídas a esta
39 população, em percentagem superior, comparativamente com o número de famílias do concelho.

40
41 **Sr. Bruno Martins** – O eleito declarou que dada a confiança que o Sr. Presidente demonstra, retira
42 a proposta de retirada do ponto e naturalmente o B.E. após a eventual aprovação do Regulamento,
43 irá dar seguimento, com os instrumentos legais, porque consideram que está em causa o Princípio
44 da Igualdade consagrado na Constituição. Afirmou defenderem a Igualdade, não defendem um
45 regime de exceção.

46
47 **Sr. Adelino Fonseca** – O eleito interveio para declarar que a bancada do P.S. votará favoravelmente
48 esta proposta de Regulamento de Atribuição de Habitações da Habévora em Regime de
49 Arrendamento Apoiado, consideram, no entanto, que o Regulamento poderia ter ido um pouco mais
50 longe, poderia ter sido mais ambicioso e ser mais integrativo.

1
2 **Sr. Jerónimo José** – O eleito interveio para informar que concorda que a aprovação não impedirá
3 que se faça uma avaliação relativamente à constitucionalidade, uma vez que existe essa dúvida.
4 Informou também não lhe parecer justo, que os ganhos alcançados com esta alteração, sejam
5 impedidos de concretizar, prejudicando um conjunto de pessoas que vão ser abrangidas.

6
7 **Sr. Presidente da Câmara** – Declarou que estas considerações significa a Democracia a funcionar.
8 Se existem dúvidas, as instituições devem avaliar e decidir, e seja qual for a decisão, é aquilo que é
9 justo e é assim que a Democracia deve funcionar.

10
11 N **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** informou que não tendo havido mais pedidos de
12 intervenção sobre este Ponto da Ordem do Dia, passou o assunto a votação.

13
14 **Deliberação: Ponto 6. - Regulamento de Atribuição de Habitações da Habévorá em Regime**
15 **de Arrendamento Apoiado – Aprovado por maioria.** Contou com 30 votos a favor (14 da CDU,
16 12 do PS, 3 do PSD e 1 da Coligação «Afirmar Évora 2017») e 1 voto contra (do BE).

17
18 **Ponto 7. - Abertura de Procedimento Concursal / Assistentes Operacionais (Marcador de**
19 **Vias).**

20
21 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com os trabalhos da Sessão, tendo passado
22 ao sétimo ponto da Ordem do Dia: - **Abertura de Procedimento Concursal / Assistentes**
23 **Operacionais (Marcador de Vias)**, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que procedesse à
24 apresentação do referido Ponto.

25 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que esta matéria vem na sequência do que foi
26 apresentado, aquando da discussão do Mapa de Pessoal. Trata-se de naturalmente, sempre que
27 possível, de ir transformando postos de trabalho a tempo determinado a contratos de trabalho a
28 tempo indeterminado.

29 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a apresentação ao Sr. Presidente da Câmara
30 Municipal e informou que passa a colocar à consideração da Assembleia o referido ponto, tendo
31 dado a palavra aos eleitos que seguidamente a solicitarem.

32 Não tendo havido pedidos de intervenção sobre este Ponto da Ordem do Dia, passou o assunto a
33 votação.

34
35 **Deliberação: Ponto 7. - Abertura de Procedimento Concursal / Assistentes Operacionais**
36 **(Marcador de Vias) – Aprovado por unanimidade.** (Contou com 31 presenças na Sessão).

37
38 **Ponto 8. - Constituição do Júri para Recrutamento de Dirigente de Cargo de Direção**
39 **Intermédia de 2º Grau.**

40
41 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com os trabalhos da Sessão, tendo passado
42 ao oitavo ponto da Ordem do Dia: - **Constituição do Júri para Recrutamento de Dirigente de Cargo**
43 **de Direção Intermédia de 2º Grau**, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que procedesse à
44 apresentação do referido Ponto.

45
46 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou tratar-se de Chefe de Divisão que estava em
47 exercício, que por razões de ordem familiar teve de se deslocar para outro município, tendo vagado
48 o cargo, e, naturalmente, trata-se de abrir concurso para o seu preenchimento.

1 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a apresentação ao Sr. Presidente da Câmara
2 Municipal e informou que passa a colocar à consideração da Assembleia o referido ponto, tendo
3 dado a palavra aos eleitos que seguidamente a solicitarem.
4 Não tendo havido pedidos de intervenção sobre este Ponto da Ordem do Dia, passou o assunto a
5 votação.

6
7 **Deliberação: Ponto 8. - Constituição do Júri para Recrutamento de Dirigente de Cargo de**
8 **Direção Intermédia de 2º Grau – Aprovado por unanimidade.** Contou com 31 presenças na
9 Sessão).

10
11 **Ponto 9. - Constituição do Júri para Recrutamento de Dirigente de Cargo de Direção**
12 **Intermédia de 3º Grau.**

13
14 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com os trabalhos da Sessão, tendo passado
15 ao nono ponto da Ordem do Dia: - Constituição do Júri para Recrutamento de Dirigente de Cargo
16 de Direção Intermédia de 3º Grau, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que procedesse à
17 apresentação do referido Ponto.

18
19 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que no âmbito da reorganização dos serviços
20 propusemos a criação de uma Unidade de Habitação, que pudesse acompanhar a estratégia do Local
21 de Habitação e o Plano Local de Habitação, em particular estes dois, e criada a Unidade, e propomos
22 o preenchimento da Chefia.

23
24 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** - Agradeceu a apresentação ao Sr. Presidente da Câmara
25 Municipal e informou que coloca à consideração da Assembleia o referido ponto, tendo dado a
26 palavra aos eleitos que seguidamente a solicitaram.

27
28 **Sr. Adelino Fonseca** – Declarou que a bancada do P.S. irá dar a sua aprovação a este ponto, tal
29 como deu ao ponto anterior, mas não podem deixar de considerar, ainda que no primeiro caso se
30 possa aceitar com tolerância, este segundo caso consideramo-lo pouco ético, no momento em que
31 estamos no mandato. Trazer agora a abertura de um concurso para um cargo dirigente face ao
32 momento do mandato é ilustrativo, a reestruturação dos serviços foi aprovada há bastante tempo e
33 denota novamente a lentidão com que a Câmara e o Executivo desenvolvem os processos e os
34 procedimentos normais, para um quadro de andamento célere, dentro da própria instituição.

35
36 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Afirmou que espantoso seria não abrir o Concurso Público
37 porque nos estamos a aproximar do mandato seguinte. Trata-se de um Concurso Público, para
38 preenchimento de uma vaga de Dirigente de Cargo de Direção Intermédia de 3º Grau.

39
40 **Sr. Adelino Fonseca** – Interveio para afirmar concordarem com o Sr. Presidente e esclarecendo que
41 só não compreendem é a demora, o tempo decorrido entre a aprovação da reestruturação dos
42 serviços e o desenvolvimento do procedimento concursal agora apresentado.

43
44 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Informou que não tendo havido mais pedidos de
45 intervenção sobre este Ponto da Ordem do Dia, passou o assunto a votação.

46
47 **Deliberação: Ponto 9. - Constituição do Júri para Recrutamento de Dirigente de Cargo de**
48 **Direção Intermédia de 3º Grau** – Aprovado por unanimidade. (Contou com 31 presenças na
49 Sessão).

1 **Ponto 10. - Adesão à Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago.**

2
3 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com os trabalhos da Sessão, tendo passado
4 ao décimo ponto da Ordem do Dia: **Adesão à Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago**,
5 solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que procedesse à apresentação do referido Ponto.

6
7 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Informou que a Câmara Municipal recebe centenas de
8 pedidos para adesão a diversas Associações, Federações, etc.
9 Neste caso concreto, fizeram um trabalho em conjunto com a Região de Turismo e pareceu-lhe que
10 se justificaria esta Adesão, daí esta proposta, uma vez que pareceu interessante, sendo o nosso
11 território atravessado por vários Caminhos de Santiago, justificar-se esta adesão.

12
13 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Informou que não tendo havido mais pedidos de
14 intervenção sobre este Ponto da Ordem do Dia, passou o assunto a votação.

15
16 **Deliberação: - Ponto 10. - Adesão à Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago –**
17 **Aprovado por unanimidade.** (Contou com 31 presenças na Sessão).

18
19 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Declarou ter a Assembleia terminado os dez pontos
20 para deliberação, passando de seguida aos dois pontos para conhecimento.

21
22 **Ponto 11. - Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da CME**
23 **/ Ano 2020 (para conhecimento).**

24
25 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com os trabalhos da Sessão, tendo passado
26 ao décimo primeiro ponto da Ordem do Dia: - Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção
27 de Riscos de Gestão da CME / Ano 2020 (para conhecimento). Perguntou se todos os eleitos tinham
28 recebido o Relatório em questão, se foi devidamente divulgado, e questionou se algum dos membros
29 desta Assembleia pretende fazer uso da palavra sobre esta matéria.
30 Não havendo pedidos de intervenção sobre a matéria, concluiu que foi tomado conhecimento.


31
32 **Ponto 11. - Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da CME**
33 **/ Ano 2020. – Tomado conhecimento.**

34
35 **Ponto 12. - Informação do Presidente da CME acerca da atividade do Município, bem como**
36 **da situação financeira do mesmo.**

37
38 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Prosseguiu com os trabalhos da Sessão, tendo passado
39 ao décimo segundo ponto da Ordem do Dia: **Informação do Presidente da CME acerca da**
40 **atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo**, tendo dado a palavra ao
41 Sr. Presidente da Câmara para que proceda à informação da Assembleia Municipal.

42
43 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Para além do Relatório que foi distribuído, informou o
44 ponto da situação dos números relativos à pandemia Covid 19 no concelho de Évora, embora não
45 se registem grandes focos, os que se registam, na maioria dos casos acontecem em meio familiar,
46 esperamos que a situação não piore.

47 Relativamente ao Posto de Vacinação afirmou que a transferência de instalações da Arena para o
48 novo espaço, foi decidida em sequência de pedido do próprio ACES, na sequência de se verificarem
49 temperaturas superiores a 27°C, tornando impossível a presença das vacinas na Arena, obrigou a
50 procurar um espaço alternativo.



1 A segunda questão tem a ver com as dificuldades inerentes à duplicação do agendamento das
2 vacinas, efetuados presencialmente, e em meio digital.

3 Relativamente à construção do Hospital Central do Alentejo, referiu que já foi analisado este
4 assunto nos trabalhos desta Sessão, não havendo de momento nada a acrescentar.

5 Referiu a realização da 14ª Gala do Desporto, valorizadora dos feitos desportivos do Alentejo
6 Central.

7 A realização do Festival Imaterial que foi uma forma de promoção de Évora, e trouxe a Évora novos
8 visitantes.

9 A reabertura do Teatro Garcia de Resende após a intervenção de reabilitação e recuperação.

10 A realização da BIME – Festival Internacional de Marionetas de Évora, obviamente não tendo cariz
11 internacional, porque não ser possível ter grupos provenientes do estrangeiro, contou, contudo, com
12 os artistas nacionais de grande qualidade.

13 Salientou que depois de muitas negociações, foi possível reforçar as ligações de transporte
14 ferroviário entre Évora-Lisboa, Lisboa-Évora, Évora-Beja, Beja-Évora. São importantes contributos
15 para a mobilidade que registamos.

16 A realização de um Workshop sobre turismo acessível, que teve uma participação importante.

17 Salientou o trabalho que está a ser feito para a Candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027,
18 nomeadamente a conferência realizada a 9 de maio, com os agraciados com o prémio Pessoa, com
19 uma grande dimensão nacional e internacional.

20 Como é do conhecimento de todos, o Plano Estratégico pretende responder aos requisitos da
21 Candidatura. Informou que naturalmente, caso a matéria necessite de nova deliberação da
22 Assembleia, não sendo ainda claro, será novamente aqui presente.

23
24 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Após as informações que o Sr. Presidente da Câmara
25 aqui nos trouxe, colocou à consideração dos eleitos as considerações que pretenderem fazer, e
26 questionou se pretendem os eleitos pretendem apresentar mais alguma questão, poderão usar da
27 palavra.

28
29 **Sr. Bruno Martins** – Informou que tem algumas dúvidas relativamente à mudança do local de
30 vacinação. Questionou porque razão a mudança não foi feita mais cedo.

31
32 **Sr. Jerónimo José** – Apenas pretende perguntar se será possível acelerar o processo de
33 repavimentação do troço da estrada dos Canaviais, intervencionada pelas Águas do Centro Alentejo.
34 Inicialmente disseram-lhe que não seria possível porque os terrenos não estavam devidamente
35 consolidados. Mais tarde, que aguardasse porque esperavam o fecho das Escolas. Considerou que
36 seria mais fácil encerrar um dia a estrada referida, e proceder à sua reparação na íntegra.

37 Perguntou se relativamente à Rua 4 de Outubro, que teve um mês a obra interrompida, entretanto
38 recomeçada, mas só nos pontos de ligação. Informaram-no que havia falta material. Salientou que
39 os prazos com que o Sr. Presidente se comprometeu, com esta população estão mais que
40 ultrapassados.

41
42 **Sra. Ângela Caieiro** – Relembrou que na Assembleia Municipal de Abril deu conhecimento do
43 ponto da situação relativamente à Audição da Saúde ter tido a falta de entidades importantes, e como
44 o Sr. Presidente da Administração Regional de Saúde já se disponibilizou, seria importante realizar
45 esta reunião, com o grupo de trabalho informal para avaliarmos esse tema, e alerta que é importante
46 que se faça, até porque o número de casos da Covid está a aumentar.

47 Ao Sr. Presidente da Câmara perguntou sobre as obras da Escola de São Mamede, se irão estar
48 prontas antes do início do próximo ano letivo.

49 Este ano onde vão ser alocadas as verbas destinadas à Feira de São João e ao Artes à Rua.

1 Informou que foi noticiado recentemente que a IP iria demolir a Estação Ferroviária das Alcáçovas,
2 que serve o Concelho de Viana do Alentejo, mas se localiza no concelho de Évora, pergunta qual é
3 a posição da Câmara sobre isto.

4 Referiu também que a iluminação junto à Muralha, as luzes estão praticamente todas apagadas, perto
5 da Rua Serpa Pinto. As árvores localizadas em frente à Escola Severim de Faria, as copas também
6 dificultam a iluminação.

7
8 **Sr. Adelino Fonseca** – Informou que é sua convicção que as Moções aprovadas nesta Assembleia
9 não são publicadas, gostaria de ser esclarecido se são publicadas, uma vez que acompanha as edições
10 do Jornal Diário do Sul e não tem visto estas publicações.

11
12 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Informou a eleita, Sra. Ângela Caeiro que pensa não
13 ser descabido aguardar pelos desenvolvimentos do Estudo de Avaliação de Impacto Ambiental do
14 novo Hospital. Seria positivo seguramente, proceder à realização da Audição Pública da Saúde,
15 depois de obter essa informação.

16 Quanto à questão colocada pelo eleito, Sr. Adelino Fonseca, vai informar-se com detalhe e garantiu
17 que o informará com a maior brevidade possível.

18 Foram colocadas algumas questões ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que desejará responder,
19 tendo-lhe dado a palavra.

20
21 **Sr. Presidente da Câmara Municipal** – Esclareceu quanto à localização do Centro de Vacinação,
22 a Diretora do ACES informou a Câmara Municipal do aquecimento da Arena e a partir desse dia
23 começámos imediatamente a procurar locais para instalar o Centro de Vacinação.

24 Foram identificados vários locais, do que se lembra, foi o pavilhão dos Salesianos, pavilhão do
25 Exército junto ao Rossio, o pavilhão na Zona Industrial, e naturalmente, tendo havido essa
26 identificação, contactámos os proprietários para saber da disponibilidade, ou não, para podermos
27 alugar esses espaços.

28 O pavilhão dos Salesianos não foi possível porque o início das aulas estava para breve.

29 O pavilhão do Exército não tinha condições, segundo a Saúde, para responder às exigências do
30 Centro de Vacinação. O único espaço que reunia condições internas, era o pavilhão na Zona
31 Industrial. Portanto foi esse espaço que começámos a preparar. Naturalmente procurámos o acordo
32 com o proprietário. Em nosso entender o espaço tinha boas condições internas para esta utilização,
33 embora não tão favoráveis no exterior, porque no lado oposto da Rua tinha empresas instaladas com
34 grande volume de trânsito pesado.

35 Continuámos a procurar e foi precisamente o responsável do ACES que nos identificou a
36 possibilidade do espaço onde está agora instalado o Centro de Vacinação. Contactámos os
37 proprietários, que demonstraram vontade para fazer o acordo com a Câmara, aquilo que fizemos,
38 foi o que estava a ser preparado para o outro pavilhão, transpusemos para aquele pavilhão, pelas
39 suas dimensões era possível operacionaliza-lo rapidamente, até pelas suas dimensões, ser dotado de
40 ar condicionado, que possibilitava esta passagem, sempre com o acordo dos responsáveis do ACES.
41 Relativamente ao estrangulamento da Estrada dos Canaviais, foi contactado o Presidente das Águas
42 do Vale do Tejo, no sentido de dizer que há disponibilidade para resolver o problema, pelo menos
43 de uma forma provisória.

44 Quanto aos atrasos na obra que está a ser realizada na Rua 4 de Outubro, informar que a Câmara
45 está a debater-se com gravíssimos problemas de falta de materiais. Os fornecedores comprometem-
46 se em entregar os materiais em determinados prazos e a produção não entrega os materiais a tempo
47 de dar cumprimento aos prazos combinados com os fornecedores.

48 Quanto à Escola de São Mamede existe um problema semelhante de falta de materiais. A Câmara
49 está a fazer um esforço para concluir as obras antes das aulas começarem, mas não poderá garantir
50 que consigam.

1 Relativamente às questões colocadas relativamente às verbas alocadas, informou existir uma verba
2 de 500 mil euros, tendo sido reforçada em mais 250 mil euros. Neste momento, há um gasto com a
3 Covid na importância de um milhão e trezentos mil euros.

4 Informou que pretendem ainda realizar alguns espetáculos do Artes à Rua, bem como promover o
5 Festival Imaterial, que está ainda a decorrer e tem sido um êxito, não apenas pela programação, mas
6 também no âmbito da divulgação em termos nacionais e internacionais.

7 Relativamente à Estação das Alcáçovas informou que tomou posição imediata, contestando, em
8 conjunto com o Sr. Presidente da Câmara de Viana do Alentejo e a Câmara de Alvito. Os três
9 tomaram posição. No mínimo as Infraestruturas de Portugal terão que perguntar às Câmaras, antes
10 de decidir demolir uma estrutura, é o mínimo que se exige. Até ao momento ainda não contactaram,
11 mas parece ter havido um recuo.

12 Concluiu a sua intervenção, partindo do princípio que terá respondido às questões colocadas.

13
14 **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** – Informou que o ponto continua em aberto e os eleitos
15 poderão fazer uso da palavra, caso o pretendam.

16 17 18 **SEGUNDA PARTE DESTINADA AO PÚBLICO**

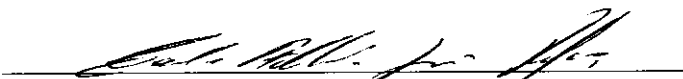
19
20 Não se verificou nenhuma intervenção

21 22 23 **APROVAÇÃO EM MINUTA**

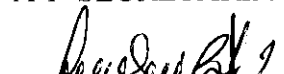
24
25 O plenário deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta os pontos **1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10**
26 desta Ordem do Dia, nos termos do n.º3 do art.º 57-º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro

27
28
29 Não existindo mais assuntos para tratar, o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** deu por
30 encerrada a sessão pelas zero horas e cinquenta e sete minutos do dia seguinte, da qual e para constar
31 se elaborou esta ata, que os membros da Mesa subscrevem e assinam.

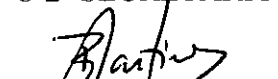
32
33
34
35
36
37
38 O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

39
40 
41 Carlos Alberto Gião Reforço

42
43
44
45 A 1ª SECRETÁRIA

46 
47 Ana Luísa Boto

48
49 O 2º SECRETÁRIO


Bruno Martins